

# Cerco a guaritas no Lago

JULIANA CÉZAR NUNES

DA EQUIPE DO CORREIO

Os moradores de um dos bairros mais nobres do Distrito Federal resolveram unir forças e dinheiro para garantir a própria segurança. Nos últimos três anos, eles construíram guaritas nas entradas das quadras, contrataram empresas de vigilância e melhoraram a iluminação das ruas. A Administração do Lago Sul calcula que 23 quadras da região dispõem de sistema de segurança particular.

Em parte delas, as guaritas estão instaladas irregularmente em área pública. Atrapalham a passagem de pedestre ou exigem a identificação de quem transita pelo local, principalmente durante a madrugada. Para regularizar a situação, o Ministério Público e a Administração do Lago Sul pretendem intensificar as ações de fiscalização daqui pra frente.

Na segunda-feira, o prefeito do conjunto 4 da QI 11, Sebastião Soares, 72 anos, recebeu uma notificação para destruir a guarita construída na entrada da quadra que ele administra. De acordo com os fiscais da Administração, ela invade o espaço reservado para calçada. Ao prefeito do conjunto foi dado prazo de 10 dias para a derrubada do posto, erguido há três anos. "A realidade é que ninguém passa por essa calçada. Não vamos derubar", avisa o aposentado.

Os moradores do conjunto 4 gastaram R\$ 4 mil na construção do posto. Depois de instalado, os três assaltos mensais na região pararam de acontecer. A segurança particular é mantida com uma mensalidade de R\$ 150. A professora Marelze Riqueira, 52 anos, está satisfeita com a vigilância e é contra a destruição da guarita.

O mesmo acontece com a advogada Ana Paula Dias, 36 anos. Moradora da QL 12, quadra conhecida como Península dos Ministros, ela é totalmente a favor da guaritas. Contribuiu para a construção e paga todas as mensalidades (cerca de R\$ 200) em dia. O dinheiro é usado no pagamento de três funcionários que fazem ronda na quadra e mantêm as ruas limpas. "Vale muito a pena", garante Ana Paula. "Fico super tranquila quando meus três filhos saem para passear com a babá."

No entanto, desde final do ano passado, a guarita de janelas envi-

Adauto Cruz / 04.8.03



GUARITA DA QI 11 DO LAGO SUL: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DEU PRAZO DE DEZ DIAS PARA MORADORES DERRUBAREM OBRA

## REGRAS PARA CONSTRUIR

Para montar uma guarita na entrada de um conjunto ou quadra do Lago Sul é preciso seguir algumas regras estabelecidas pela administração. São elas:

- ✔ Conseguir autorização da administração para iniciar as obras
- ✔ Permitir a entrada ou saída de qualquer pessoa, sem necessidade de identificação
- ✔ Usar material facilmente desmontável e com dimensões discretas incapazes de influenciar diretamente na paisagem do local
- ✔ Não montar cancelas ou portões eletrônicos
- ✔ Não obstruir a passagem de pedestres ou carros
- ✔ Deixar a guarita na mesma direção das casas. Ou seja, ela não deve estar localizada à frente, por exemplo, dos muros das casas.

draçadas está na mira do Ministério Público. A Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) quer vê-la no chão. Chegou a conseguir liminar no Tribunal de Justiça embargando a obra em novembro de 2002. Os moradores entraram com recurso e a liminar caiu. O processo está em andamento.

### Cancelas

A administradora do Lago Sul, Natanry Osório, não é totalmente contra a segurança privada nas quadras da região. Acha, inclusive,

que as guaritas têm o poder de intimidar quem chega nas quadras com má intenção. A administradora só não vê com bons olhos as guaritas construídas a partir de materiais de difícil destruição, em área de circulação pública, com uso de cancela ou portões eletrônicos. Ela conta que o alvará concedido para a construção das guaritas é do tipo precário. Isso significa que, se surgir alguma nova lei ou necessidade pública, o alvará pode acabar revogado.

Nos últimos meses, outros tipos

de irregularidades têm sido identificadas. Entre elas, guaritas controlando a entrada de pedestres e motoristas nas quadras do final do Lago Sul. No conjunto 12 da QI 27, por exemplo, existe uma cancela de madeira que permanece abaixada durante a noite e a madrugada. O mesmo acontece no conjunto 18 da quadra 28 e no conjunto 11 da quadra 29. No início do mês passado, a Administradora recebeu uma recomendação da Prourb para derrubar as guaritas desse dois conjuntos. Mas até agora o pedido não foi atendido. A promotora responsável pela ordem urbanística do Lago Sul, Luciana Medeiros Costa, enviará hoje uma nova recomendação. "Se ela não for cumprida, entraremos com uma ação", avisou.

Nos próximos meses, a intenção do Ministério Público é questionar a instalação de guaritas em todo o DF, inclusive nos condomínios. Na opinião dos promotores, não é correto deixar que os espaços públicos da cidade sejam gradeados. Especialmente porque esse tipo de segurança acaba restrita às regiões de alta renda, nem sempre as mais afetadas pela violência. Na Delegacia de Polícia Civil do Lago Sul, a maioria dos 3,8 mil registros de crimes diários são contra o patrimônio. Nos primeiros seis meses de 2003, nenhum homicídio ou latrocínio ocorreu no bairro.